

Teste de Caixa Branca e Caixa Preta

O que é?

Teste de software não se trata apenas de encontrar bug, mas de investigar, analisar e garantir que a sua entrega será com qualidade em todos os aspectos possíveis (qualidade do código desenvolvido, dos requisitos acordados, dos padrões adotados e afins). Com a crescente busca por uma entrega cada vez mais ágil, é oportuno falarmos que nada adianta entregarmos algo que está em desacordo com o que foi combinado.

A escolha do tipo de teste a ser utilizado depende de diversos fatores, como o tipo de software, o tempo disponível e o orçamento.

Teste de Caixa Branca (Teste Estrutural): Também conhecido como teste estrutural ou caixa de vidro. O testador tem acesso ao código-fonte do software e o utiliza para criar casos de teste que explorem diferentes caminhos e condições dentro do código. Visa garantir que o código esteja funcionando conforme o esperado e identificar erros lógicos, como divisão por zero ou acessos inválidos à memória.

Teste de Caixa Preta (Teste Funcional): O testador não tem acesso ao código-fonte e foca em testar as funcionalidades do software a partir da interface do usuário. Visa garantir que o software esteja funcionando de acordo com os requisitos especificados e atenda às necessidades dos usuários.

Como é feito?

Teste de Caixa Branca: Análise do código-fonte para identificar:

Caminhos lógicos e de dados

- Condições e estruturas de controle
- Pontos de decisão e de parada

Criação de casos de teste que:

- Executem cada caminho do código
- Testem cada condição e estrutura de controle
- Verifiquem os valores das variáveis em diferentes pontos do código



Teste de Caixa Preta: Criação de casos de teste que:

- Executem todas as funcionalidades do software
- Testem diferentes combinações de entradas
- Verifiquem as saídas do software para cada entrada

O que é avaliado em cada aspecto?

Teste de Condição: Verifica se as condições no código estão funcionando corretamente.

- Se uma variável é maior que outra
- Se um usuário inseriu a senha correta
- Se um arquivo existe

Fluxo de Dados: Verifica como os dados fluem através do software.

- Se os dados são armazenados e recuperados corretamente
- Se os dados são processados de acordo com as regras de negócio
- Se os dados são exibidos corretamente na interface do usuário

Ciclos e Caminhos Lógicos: Verifica se os ciclos e caminhos lógicos no código estão funcionando corretamente.

- Se um loop termina quando deveria
- Se todas as opções de um menu são testadas
- Se todas as exceções são tratadas corretamente

Acesso do Testador:

Teste de Caixa Branca: O testador tem acesso ao código-fonte e pode:

- Verificar o código linha por linha
- Executar o código passo a passo
- Alterar o código para testar diferentes cenários



Teste de Caixa Preta: O testador não tem acesso ao código-fonte e só pode:

- Interagir com a interface do usuário
- Observar o comportamento do software
- Verificar as saídas do software

Exemplos:

Teste de Caixa Branca: Testar uma função que calcula a área de um triângulo

```
triângulo.
import math
def tipo_triangulo(a, b, c):
    if a == b == c:
        tipo = "Equilátero"
    elif a == b or a == c or b == c:
        tipo = "Isósceles"
    else:
        tipo = "Escaleno"
        p = (a + b + c) / 2
        area = math.sqrt(p * (p - a) * (p - b) * (p - c))
    return tipo, area
```

O testador pode analisar o código da função para identificar todos os caminhos possíveis. O testador pode também criar casos de teste para cada caminho, incluindo casos de borda, como um triângulo com lados negativos.

Teste de Caixa Preta: Testar um aplicativo de login.



- O testador pode inserir diferentes combinações de nome de usuário e senha para testar o processo de login.
- O testador pode verificar se o aplicativo exibe mensagens de erro corretas para entradas inválidas.